



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

## Vacinem os professores

Eu só queria entender. Os professores sofreram uma enorme pressão para retomar as aulas há pouco mais de um mês de encerrar o semestre. Alegava-se que a ausência de atividades presenciais traz prejuízos enormes para o desenvolvimento dos alunos, muitos deles dependiam da merenda escolar para se alimentarem e seria possível retomar as atividades com segurança.

No entanto, como era previsto, nem todas as escolas apresentavam

condições de salubridade ou de distanciamento físico. Além disso, faltou merenda em muitas escolas. Claro que a interrupção das atividades presenciais impacta o desenvolvimento físico, social e psíquico das crianças e dos adolescentes. Todavia, existem certas situações em que é preciso avaliar o que é menos danoso.

Os cientistas alertaram que seria preciso manter todas as medidas de proteção, mesmo com o avanço da vacinação. No entanto, os governantes resolveram terminar com a pandemia por decreto e iniciaram um processo de desmobilização como se o vírus tivesse sido derrotado pelo simples negacionismo.

Bem, os professores retornaram ao trabalho, chegou um carregamento da

vacina Jansen na semana passada, e imaginei que eles seriam priorizados para tomar a dose de reforço. Mas, para a minha estupefação, isso não aconteceu no DF. As excelências preferiram reservar a nova leva de doses para aplicar a vacina a grupos ainda não imunizados.

Ora, existem 15 milhões de doses de vacina Coronavac disponíveis em São Paulo. Por que o Ministério da Saúde ou o governo local não adquire essas vacinas e não dirige aos que precisam de primeira dose?

É mais uma covardia com os professores. Ora, se a retomada das atividades escolares é uma prioridade, os mestres precisam ser vacinados, pois estão expostos, cotidianamente, a ambientes de

aglomeração, insalubridade, circulação de gente de múltiplas origens e ausência de testagem. É bastante revelador que, quando ocorreram casos de contaminação, as excelências se refiram a eles assim: "Ah, mas foi de professores."

Quer dizer, eles não pertencem à humanidade. Isso é um equívoco total. Esse vírus é uma doença coletiva. Se os professores não forem protegidos, colocam em risco outros professores, os funcionários e as crianças. Causa estranheza o silêncio da Unesco, do Unicef, das associações de pediatras e de vários epidemiologistas que tanto insistiram na volta temerária dos professores à faina presencial.

Elas deveriam pressionar as excelências para que os professores tivessem

prioridade na vacinação. É o mínimo de dignidade. Não existe educação sem professor. O ministro Pazuello abandonou o Ministério da Saúde, mas parece que fez escola em matéria de logística. A todo momento, somos informados das dificuldades para se vacinar.

Não reclamo pessoalmente. Como já disse, a minha via crucis é de classe média, confortável, de quem possui carro e pode procurar uma opção melhor se alguma não der certo. Mas, enquanto as novas mutações nos ameaçam, vejo muitas pessoas procurarem os postos sem poder se vacinar por razões burocráticas. A burocracia e as questões políticas não podem estar acima da vida. Vacina para os professores já!

## TRÂNSITO

# Haja buraco nas vias do DF

Crateras causam estragos e prejuízos aos motoristas. Problema aumenta durante o período chuvoso

» CIBELE MOREIRA

Não precisa rodar muito para se deparar com buracos nas rodovias do Distrito Federal. Em praticamente todas as regiões administrativas, há relatos de motoristas e moradores reclamando sobre a má conservação do asfalto. Situação que gera prejuízos aos condutores que trafegam nessas ruas, tendo por muitas vezes prejuízos após o veículo cair dentro de uma cratera, além dos riscos de acidentes na estrada.

Em Santa Maria, várias ruas estão com buracos — sendo que, em algumas localidades, as crateras abriram em um trecho recaptado há pouco tempo. Daniel Oliveira, 38 anos, morador da região, conta que todo ano é a mesma história. "Teve uma operação de tapa-buraco há seis meses; não durou um ano e já temos buraco novo. O que dá a entender que o material utilizado não é de boa qualidade", relata ele, que em 2019 chegou a ter um prejuízo de R\$ 800 após passar em um trecho esburacado. "Estava indo para casa, era por volta das 19h, e chovia. Não vi o buraco, que rasgou o pneu do carro", relembra.

Prejuízo que Mateus Garcia, 30, sofreu na tarde de ontem, após passar por uma via alagada no Setor

de Oficinas Sul (SOF Sul). O morador do Park Sul relata que não dava para ver o asfalto, com a lama acumulada na pista, e só percebeu o baque quando caiu no buraco. Depois, teve a constatação de que o pneu da BMW rasgou. "A gente paga tanto imposto. O IPVA do meu carro é caríssimo e, mesmo assim, não tem um asfalto de qualidade. É um descaso, poderia ocorrer algo pior se eu não tivesse em baixa velocidade", afirma o médico.

Dono de uma oficina especializada em rodas no SOF Sul, Daniel Gomes, 40, conta que nesse período de chuva, quando os buracos tendem a aumentar de tamanho, a demanda de clientes dobra. "O descuido e a não manutenção do asfalto provocam situações que podem cortar o pneu e empenar a roda, além de ter problema na suspensão do veículo", enumera. De acordo com ele, nesse período chuvoso os cuidados têm de ser redobrados, e andar sempre com uma distância segura de outros veículos, trafegar devagar e ter atenção na pista. Uma outra dica é calibrar o pneu com um volume um pouco mais alto do indicado para protegê-lo de possíveis cortes.

A equipe do **Correio** ainda percorreu outras ruas no Sudoeste e no

Jessica Marschner/Esp.CB/D.A. Press



Buraco sinalizado próximo à Octogonal. Equipe do Correio encontrou crateras em várias regiões do DF

Setor de Clubes, onde foram constatados mais buracos. A Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) informou que a operação tapa-buraco ocorre em todo o DF, diariamente, conforme solicitação das regiões administrativas. "Neste período chuvoso, a situação agrava-se, o que propicia a ampliação e o surgimento de novos rompimentos da camada asfáltica. Cabe destacar

que, para execução do serviço, é preciso que ocorra a estiagem do tempo", ressalta a companhia, em nota.

### Direito

"É dever do Estado manter as pistas da cidade em bom estado", afirma o advogado e cientista político Nauê Bernardo Pinheiro. Em caso de avaria ou acidente

ocasionado diretamente pela cratera na rodovia, é possível entrar com uma ação civil pública contra o governo. "O cidadão tem esse direito", reforça. Para acionar a Justiça, é necessário ter tudo documentado: fotos do buraco onde ocorreu o fato, imagens da avaria, documentar a falta de sinalização do buraco, além de contar com testemunhas que presenciaram o momento do

acidente. "Quanto mais informações a pessoa tiver, mais fácil será ela conseguir um resultado positivo da ação", informa Nauê.

Na última semana, a 2ª Vara da Fazenda Pública do DF condenou a Novacap a indenizar um motorista que sofreu acidente de trânsito em razão de um buraco na Avenida W9, no Noroeste, em setembro de 2018. O motorista sofreu graves lesões, tendo de passar por duas cirurgias, e ficou afastado por 180 dias do trabalho. Diante do fato, na falta de manutenção da via, o magistrado determinou que a empresa pública pagasse R\$ 10 mil a título de danos morais e de R\$ 10 mil a título de danos estéticos. Além de ressarcir os custos no conserto do veículo, de R\$ 48.276, e R\$ 34.260,85 de reparação pela negligência.

### Previsão

Em uma semana, choveu mais da metade da média esperada para dezembro. De acordo com o meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) Olívio Bahia, até as 18h de ontem, havia chovido 61% do volume de água para o mês no Plano Piloto. Para hoje, a previsão é de mais chuva. A temperatura máxima pode chegar a 29°C, e a umidade varia entre 50% e 95%.

## COVID-19

# Saúde libera escolha de vacinas

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal vai liberar, a partir de hoje, a escolha de vacinas contra a covid-19. A medida vale para adultos e visa incentivar a população da capital a se imunizar contra a doença. Adolescentes, grávidas e puérperas devem, obrigatoriamente, tomar a vacina da Pfizer/BioNTech. Atualmente, a pasta conta com mais de 1 milhão de doses em estoque para atendimento. "O nosso intuito é vacinar ao máximo a população para que a

gente tenha uma cobertura vacinal destaque no Brasil", afirmou o secretário de Saúde, general Manoel Paíadache. Para a primeira dose não é preciso agendar, basta comparecer a um dos pontos de atendimento que podem ser consultados no site da secretaria [www.saude.df.gov.br](http://www.saude.df.gov.br).

Em relação à segunda dose, de acordo com a Saúde, aproximadamente 211 mil moradores do DF já poderiam ter recebido, mas ainda não compareceram a

um posto de vacinação. A pasta esclarece sobre os novos prazos para a segunda dose: 28 dias após a primeira aplicação, no caso da CoronaVac; e de 56 dias ou oito semanas para AstraZeneca ou Pfizer-BioNTech, não importa a data prevista no cartão.

Já a dose de reforço está disponível para todo o público acima de 18 anos que tenha completado o ciclo vacinal há, pelo menos, cinco meses. Conforme as recomendações do Programa Nacional de

Imunização (PNI), é preferencialmente aplicado o imunizante da Pfizer-BioNTech, porém, há disponibilidade de CoronaVac para pessoas com relatório médico com essa indicação. Quanto à vacina da Janssen, o Distrito Federal receberá novas unidades do Ministério da Saúde para aplicação, como dose de reforço, para a população que recebeu esse imunizante. Vale ressaltar que não se trata de uma segunda dose e, sim, do reforço vacinal.

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Secretaria de Saúde tem 1 milhão de doses em estoque

## Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

### Sepultamentos realizados em 7 de dezembro de 2021.

#### » CAMPO DA ESPERANÇA

Fernando Alves Aires, 23 anos  
Francisco Costa Silva, 95 anos  
Genildo Barbosa de Santana, 29 anos  
Haroldo Messias da Silva, 62 anos  
Hiroshi Jo, 71 anos  
José dos Santos Correia, 96 anos  
Marlon da Silva Soares, menos de 1 ano  
Lusivania Câmara Moraes, menos de 1 ano  
Raimunda Barbosa de Lisboa, 87 anos  
Sílvia Roberto Nema Areco, 51 anos

#### » TAGUATINGA

Anilza Rodrigues da Costa, 83 anos  
Cleide Vânia de Oliveira Almeida, 50 anos  
Deuzina Garcia de Assis, 86 anos  
Geny Henrique de Melo, 40 anos  
José Maria de Souza, 73 anos  
Maria Alice Costa, 74 anos  
Maria Honorata Alves, 68 anos  
Raimunda Aguiar Menezes da Silva, 87 anos  
Roque Bispo dos Santos, 51 anos

Rozenilda Alves Modesto, 69 anos  
Thomaz David Campos Carneiro, 43 anos

#### » GAMA

Aparecida Amélia Domingos, 79 anos  
Juraci dos Santos Vieira, 69 anos  
Kelly Suyane Aguiar Fonseca, 20 anos  
Planaltina Brás Cardoso da Silva, 78 anos  
Marcello Batista de Sousa, 31 anos

#### » BRAZLÂNDIA

Rodrigo Alves do Lago, 43 anos

#### » SOBRADINHO

Elza Mino Machado, 88 anos  
Ervando Gonçalves dos Santos, 42 anos

#### » JARDIM METROPOLITANO

Ernestina Antônia Ribeiro, 81 anos  
Fussae Shibuya Yamamoto, 82 anos (cremação)  
Francisco de Assis Machado, 83 anos (cremação)



SINDICATO DOS PUBLICITÁRIOS DE BRASÍLIA

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÃO

Face ao que dispõe o Estatuto Social do Sindicato dos Publicitários de Brasília, combinado com os dispositivos legais da Portaria nº. 3.150, de 10 de abril de 1986, do Ministério do Trabalho, a Diretoria Executiva convoca eleições gerais para o preenchimento dos cargos de diretoria.

As eleições serão realizadas no dia 22 de dezembro de 2021, de 08:00 às 18:00 horas, na sede do Sindicato SCS Qd 01 Bloco G Edifício Baracat Sala 602.

O Registro das chapas disputantes será feito até às 18 horas do dia 15 de dezembro de 2021. A Junta terá cinco dias para examinar a legalidade das chapas disputantes, anunciando dia 20 de dezembro, o resultado da análise e precedendo ou não os registros solicitados na forma da Lei.

Para os trabalhos eleitorais, serão designadas duas Mesas Eleitorais, que iniciarão seus trabalhos às 08 horas, concluindo às 18 horas, quando a Junta apuradora procederá contagem dos votos em presenças dos fiscais designados pelas chapas disputantes. Ao final, será lavrada Ata com o resultado da apuração e arquivados os votos e os mapas de apuração.

O resultado será publicado em novo Edital, e poderá sofrer recurso até 15 dias após a publicação. Concluído este prazo e não havendo recursos, a diretoria marcará a posse dos eleitos, com mandato de 03 (três) anos, conforme dispõe a Legislação em vigor.

Brasília, 07 de dezembro de 2021.

PEDRO CARLOS ABELHA PEIXOTO  
Presidente